

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

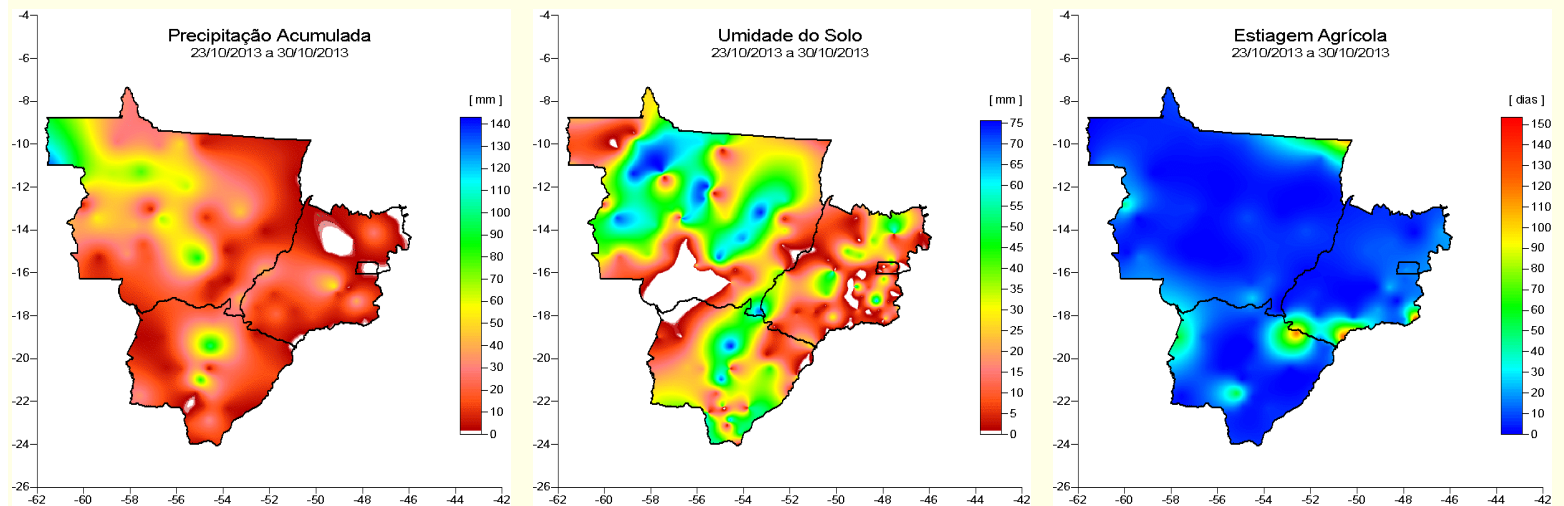
Boletim Número: 2062013

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 23/10/2013 a 30/10/2013

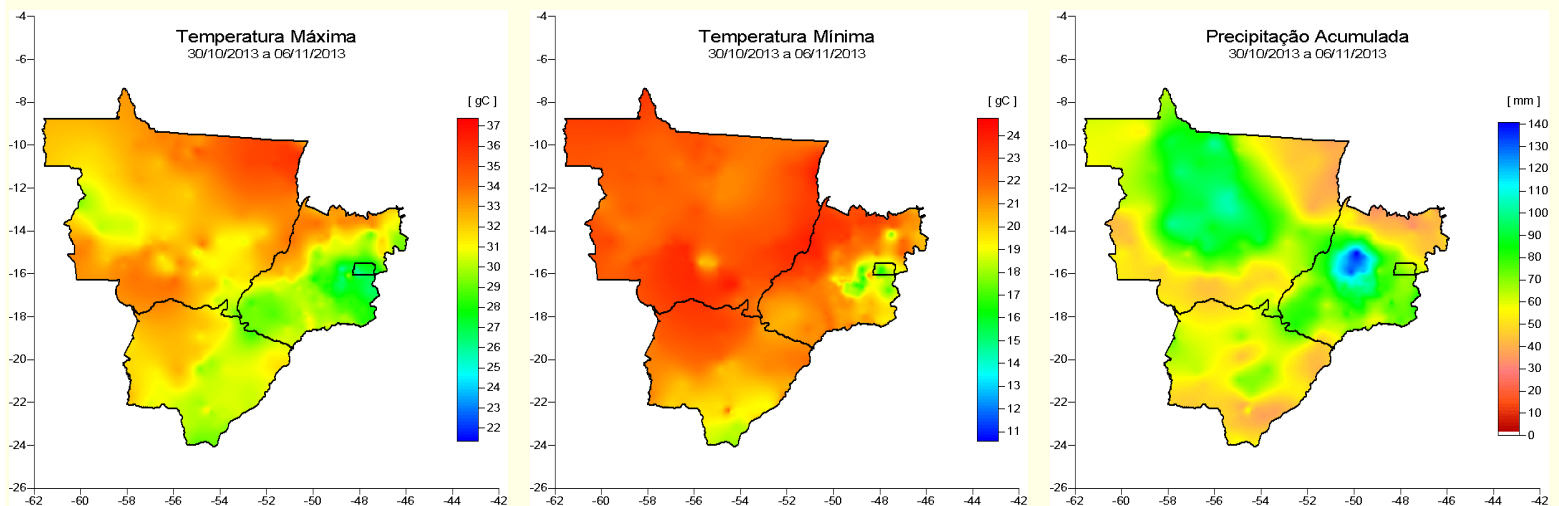
Monitoramento: Nos últimos 7 dias as maiores chuvas da região Centro-Oeste, ocorreram nas proximidades de Rondolândia no Mato Grosso, com acumulados entre 100 e 120 mm. Na região entre Colniza, Aripuanã, Juína e Juara, nas proximidades de Chapada dos Guimarães e de São José do Rio Claro no Mato Grosso além dos arredores de Sidrolândia, de Corguinho, Bandeirantes, São Gabriel do Oeste e de Rio Negro no Mato Grosso do Sul, onde as precipitações acumularam de 60 a 90 mm. Nas áreas ao redor destas além das proximidades de Goiânia em Goiás, de Sapezal, Campo Novo dos Parecís e de Gaúcha do Norte no Mato Grosso as chuvas somaram entre 30 e 50 mm. Enquanto no restante da região Centro-Oeste as chuvas acumularam de 0 a 20 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos foram registrados na região entre Alta Floresta, Juara e Castanheira, a cerca de Campos de Júlio, na faixa entre Campo Verde, Paranatinga, de Gaúcha do Norte e de Alto Taquari, e nas proximidades de Sorriso no Mato Grosso, além dos arredores de Camapuã e de Sidrolândia no Mato Grosso do Sul, com teores entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de Comodoro, Sapezal, Juína, Nova Maringá, Novo Mundo, de Tapurah, de São Félix do Xingu e de Alto Araguaia no Mato Grosso, nos arredores de Alcínópolis, Figueirão, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Nova Andradina, Naviraí, Itaquiraí, Tacuru, de Sidrolândia e de Terenos no Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Monte Alegre de Goiás, de Cavalcante, de Alto Paraíso de Goiás, de Goianésia, de Luziânia, de Paraúna, de Mineiros e de Ipameri em Goiás, a umidade do solo está entre 25 e 45 mm. Enquanto no restante da região Centro-Oeste esses teores estão menores, entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Itajá e de Catalão em Goiás, de Costa Rica e de Alcínópolis no Mato Grosso do Sul a estiagem agrícola devem ser maior entre 90 e 120 dias. Nas áreas ao redor destas no extremo sul de Goiás, na região de Santa Terezinha e de Vila Rica no Mato Grosso e de Maracaju, Paraíso das Águas e de Figueirão no Mato Grosso do Sul a estiagem agrícola está entre 50 e 80 dias.

Plantio da soja teve um início mais lento nesta safra. Chuva demorou e os agricultores esperaram o solo ficar mais úmido. Nos talhões onde foram lançadas as primeiras sementes de soja em uma propriedade no município de Sapezal, oeste de Mato Grosso, as plantas germinaram há poucos dias. O produtor está correndo contra o tempo para terminar o plantio em uma área de 900 hectares porque nesta safra, o cultivo ficou atrasado em relação ao mesmo período do ano passado. O motivo foi a falta de chuva. Nesta propriedade só se conseguiu começar os trabalhos no início de outubro. "Justamente por serem chuvas de baixo índice, eu plantei uma parte e parei para não arriscar muito. Retomei o plantio e oito dias depois começou a chover novamente", diz o produtor. Nos últimos dias, o ritmo de plantio se intensificou, metade da área total esperada no estado, que é de 8,3 mil hectares, já foi coberta. Até agora, as chuvas variaram muito de município para município. Pelo levantamento da Conab, Mato Grosso deve aumentar a área plantada com soja em 6% nesta safra. A produção pode chegar a quase 26 milhões de toneladas. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as maiores precipitações devem ocorrer na área entre Goiás, Faina, Itapaci, Itapuranga e Jaraguá em Goiás, com acumulados que devem ficar entre 100 e 140 mm. Já no norte de Goiás e a cerca de Itajá no mesmo estado, no sul e no leste do Mato Grosso do Sul, além da região entre Aquidauana, São Gabriel do Oeste

e Sonora, no sul do Mato Grosso e na área entre os municípios de Santa Terezinha, Ribeirão Cascalheiras, Canarana, Querência, São Félix do Araguaia e Peixoto de Azevedo no Mato Grosso as chuvas devem ser mais escassas, entre 40 e 60 mm. Enquanto no restante da região Centro-Oeste as chuvas devem ficar entre 70 e 80 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer nos arredores de Cristalina, de Silvânia, de Cocalzinho de Goiás, de Planaltina e de Alto Paraíso de Goiás, no Distrito Federal e no extremo sul do Mato Grosso do Sul com temperaturas entre 16 e 19°C. No restante da região Centro-Oeste as mínimas deverão marcar entre 21 e 24°C. Com relação às temperaturas máximas, as mais elevadas devem ser registradas no norte e no sul do Mato Grosso, além da região entre os municípios de São Miguel do Araguaia, Nova Crixás e Crixás no oeste goiano, e em todo o oeste do Mato Grosso do Sul registrando temperaturas entre 32 e 35°C. No leste, no centro e no sul de Goiás, no sul e no leste do Mato Grosso do Sul e na faixa entre Diamantino, Campo Novo dos Parecís, Sapezal e Juína no Mato Grosso as máximas devem ficar entre 27 e 30°C. No restante do Centro-Oeste as temperaturas máximas deverão oscilar de 30 a 32°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [BORRACHA SERINGUEIRA](#)
- [CACAU](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MELANCIA DE SEQUEIRO](#)
- [MILHETO](#)
- [MILHO](#)
- [PUPUNHA](#)
- [PUPUNHA IRRIGADA](#)
- [SOJA](#)